

São Paulo, 12 de setembro de 2022

Carta à candidata a vice-governadora, Lucia França,  
à segunda dama Lu Alckmin e à primeira dama do estado de São Paulo, Ana Estela Haddad

***“Porque sou Eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de causar danos, plano de dar a vocês esperança e um futuro.” Jr 29.11***

O que nós, mulheres da Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito, não queremos?

Não queremos que nós, mulheres evangélicas, sejamos tratadas de forma diferente de nenhuma outra mulher brasileira, de qualquer credo religioso.

O que toda mulher, de norte a sul do Brasil, precisa é de tranquilidade, de certeza que sairá para trabalhar e ao voltar encontrará seus filhos vivos. As mães querem ter a certeza que a violência e a barbárie não ceifarão a vida de suas crianças, nem o abuso, nem a exploração sexual roubarão suas infâncias.

Como mulheres trabalhadoras, queremos a paridade de nossos salários com os homens. Mais do que isso, queremos um salário que nos garanta poder de compra para alimentar nossas famílias.

Somos nós, as mulheres, as cuidadoras dos nossos: crianças, idosos e doentes. Por isso, precisamos de um serviço público de saúde universal, humanizado, que garanta o cuidado e qualidade de vida aos que mais necessitam.

Nós, mulheres da Frente de Evangélicos, queremos que nenhuma mulher morra pelo simples fato de ser mulher. Não podemos consentir com a violência física, nem com a violência psicológica ou relações abusivas. Nem dentro das igrejas ou em nenhum espaço fundamentado pela presença feminina.

Inclusive, somos nós, mulheres, que sustentamos os espaços civilizatórios da sociedade brasileira. Mais da metade dos lares brasileiros são chefiados por mulheres. Nas igrejas, são as mulheres as principais contribuintes, as que mais trabalham, as que sustentam a missão de Jesus Cristo, de sermos sal e luz no mundo.

Nós, estamos trabalhando para que seus companheiros sejam eleitos, respectivamente, presidente do Brasil, vice presidente, governador de São Paulo e a senhora Lucia França seja eleita vice governadora do estado de São Paulo.

E ao tomarmos o rumo do Brasil nas mãos, gostaríamos de contribuir mantendo um canal de diálogo com as mulheres evangélicas, que são as mais pobres, negras e periféricas.

Dentro desse cenário, de um país para todos, entendemos que as igrejas evangélicas, assim como outras instituições religiosas podem colaborar com ações governamentais de promoção social, para a transformação da realidade brasileira, minimizando as desigualdades e injustiças.

O encontro dessa noite acontece para que firmemos um compromisso. Estamos empenhadas em trabalhar pra que nossas igrejas e nossas lideranças femininas compreendam a importância de espaços como estes, espaços de acolhimento, que discutam as necessidades das mulheres, em suas mais diversas formações.

Pedimos às senhoras que compartilhem esta carta com seus companheiros e também com a futura primeira dama, Janja e o presidente Lula.

Não deixem que, após o processo eleitoral, as mulheres sejam esquecidas no processo de construção do nosso novo Brasil.

Coordenação Nacional da Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito

Nilza Valeria Zacarias 21 996258912  
Fernanda Fonseca 21 987427097